



Aspectos da Dança Contemporânea

Por Ezequiel Santos

Nestas 4 sessões serão tratados conceitos que auxiliam o espectador na compreensão e na leitura da obra coreográfica, na produção contemporânea. Observaremos as suas origens e apresentaremos alguns dos marcadores históricos, artísticos, técnicos e ideológicos que a definem. Durante esse caminho seremos acompanhados por uma coleção dos seus protagonistas.

22 de Março – Merce Cunningham e a geração pós-moderna dos anos 60

A inovação técnica, ideológica e estética em Merce Cunningham como auxiliar do corpo político da geração de 60. As rupturas operadas pela dança pós-moderna.

Nos anos 50 existia uma *décalage* entre a pintura, a literatura, a música, por um lado, e a “modern-dance”, por outro. Esta permanência ainda ligada à narratividade e às leis da cena italiana do século XVII. Movido pelo trabalho do compositor John Cage, pelo fascínio pelas artes plásticas e por um espírito transdisciplinar, Merce Cunningham provoca uma revolução de paradigma que afecta as artes do espectáculo desde aí: o espaço torna-se circular, o movimento não tem que representar nada, introduzem-se princípios aleatórios e matemáticos de composição e a dança passa a estar associada à música unicamente através do tempo.

Os seus seguidores, muitos deles antigos bailarinos seus, proclamam a partir da década de 60 um estado pós-moderno da dança: multiplicidade de linguagens cénicas, recurso à experimentação e à improvisação, utilização de movimento não virtuoso, favorecimento de uma relação de acessibilidade entre o espectador e a obra coreográfica.

A partir desta era criam-se condições artísticas para a arte da dança, fomentando o espírito de investigação, o investimento político e a divulgação que caracterizam as décadas posteriores.

Ezequiel Santos nasceu em Coimbra em 1967. Psicólogo e psicoterapeuta é doutorando em neuropsicologia e docente na Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, na área de ciências sociais. Membro do Forum Dança desde 1996, onde lecciona seminários de história da dança, é ainda regularmente conferencista em instituições do ensino superior para as áreas da dança e da psicologia. Entre 1990 e 1996 foi bailarino e crítico de dança.

Bibliografia: CUNNINGHAM, Merce (1988). *Le Danseur et la danse*. Paris: Pierre Belfond • FOSTER, Susan (1986). *Reading Dancing, Bodies and Subjects in Contemporary American Dance*. Berkeley & London: University of California Press • LOUPPE, Laurence (2001). *Poétique de la danse contemporaine*. Bruxelles: Contredanse.

ÀS QUARTAS-FEIRAS 8, 15, 22 E 29 DE MARÇO DE 2006 · 18H30 · PEQUENO AUDITÓRIO

Próxima sessão: 29 de Março – *A Nova Dança Europeia*